



Três votos para obter o poder espiritual
Pr Harry Tenório

(Salmos 22:25) - “O meu louvor será de ti na grande congregação; pagarei os meus votos perante os que o temem”.

Introdução

Algumas pessoas rejeitam a idéia de fazermos votos, alegando ser esta prática restrita ao velho testamento. A Bíblia nos apresenta com muita fartura a eficiência desta prática no meio dos cristãos. Grandes personagens bíblicos atravessaram fases difíceis na força do cumprimento dos seus votos, compromissos e alianças.

Por minha própria experiência espiritual, posso afirmar com segurança que se você desejar crescer na fé, receber autoridade e poder espiritual, deve desenvolver a prática de sob sua vida aplicar a disciplina dos votos.

O homem carnal diz: “Quero ser livre”, não aceito esta prática ou disciplina de compromissos não. Isto é legalismo, é permitirmos que nossa fé retroaja a idade da pedra. A verdade é que os grandes homens que já visitaram este mundo não pensavam em compromissos como um agente de “tolhimento” da liberdade, mais como uma ferramenta útil ao bom desenvolvimento da sua carreira.

Há muitos vagabundos religiosos, gente que não se esforça para merecer um pouco mais de Deus a cada dia. Para eles, a promessa da salvação já é tudo que necessitam, e por ausência de atividade espiritual deixam de receber o melhor que Deus tem nos reservado aqui.

Hoje queremos resgatar o valor desta ferramenta tão útil ao desenvolvimento cristão. Ouvimos falar de práticas como o Jejum e oração para obtenção de poder, mas igualmente os votos também são uma grande ferramenta de obtenção de autoridade de poder.

Vamos orar?

1) Primeiro voto: Combater arduamente o Pecado

Pastor, e eu começo votando o que?

Recomendo que você inicie a prática de votos em sua vida votando combater tenazmente o pecado. Não conheço nenhum cristão autêntico e cheio de unção que não tenha desenvolvido a prática do combate ao pecado, agora se ela é acentuada como opção de vida através de um voto, certamente você terá mais facilidade de vencê-lo.

Não estou pregando sobre a doutrina da impecabilidade humana.

Porém quero afirmar que todo pecado conhecido deve ser nomeado, reconhecido, confessado e combatido. Qual o pecado que aflige tua alma é o da Inveja? Confesse invejoso, inicie o combate contra a igreja. É de expectativa, ausência de confiança em Deus, pressa pela resposta que você sofre? Então diga a Deus que você não confia tanto quanto gostaria na sua providência, e que está irritado com a ausência de resposta as suas carências. Depois de confessado inicie o combate a este mal. O salmista disse: “Esperei com paciência pelo Senhor, Eles se inclinou para mim e ouviu o seu clamor.

Proibida sua reprodução parcial ou total sem a devida autorização.



Por que pastor, devo votar permanente combate ao pecado, pergunta você?

Veja o que nos afirma o profeta **"A alma que pecar, essa morrerá"** (Ez 18. 4, 20).

Davi era um homem que tinha feito um voto destes. Veja o que diz no Salmos 51.9 - "Esconde a tua face dos meus pecados, e apaga todas as minhas iniquidades". Ele confessa e combate.

Há queridos que coisa linda é ver um homem e uma mulher que fez um voto de combater o pecado! Certo dia, em uma convenção nacional da Adhonet, vi uma multidão de moças e rapazes indo a frente quando o pastor no final da ministração chamava que fossem a frente todos aqueles que gostariam de votar castidade. Uma multidão de jovens indo a frente votando ao Senhor que aguardariam até a data do casamento. Que troféu, que vitória!

O cristão é alguém que luta contra a correnteza natural do pecado. Não importa quantos estejam na prática do pecado a sua direita ou esquerda. O importante é que você se mantenha puro.

Quem quer votar hoje o combate ao pecado?

(Salmos 76.11) - "Fazei votos, e pagai ao SENHOR vosso Deus; trazei a ele presentes...". Aquelas moças e rapazes que estavam votando castidade a Deus na Adhonet, traziam o mais lindo presente que um jovem pode ofertar para Deus.

2) O SEGUNDO VOTO: "não sentir-se dono de nada".

Existem muitos sofrendo aqui por apego as coisas terrenas, e este apego as coisas daqui são a maioria das causas de doenças psicossomáticas. O conceito de ter o não ter é abstrato, e a melhor forma de entendermos este processo é o do nascimento. Não trouxemos bagagens, malas, sacolas ao aportamos neste mundo. Sequer trouxemos uma roupa, ou nascemos vestidos. Ao findar nossa jornada aqui ocorre o mesmo. E se é assim, porque a maiorias das nossas energias são gastas no acúmulo de riquezas aqui?

Toda criança nasce com a mãozinha fechada, e entre as primeiras palavras que aprende a falar é: "É meu!". O sentimento de posso está enraizado na existência humana e atavia nosso crescimento, e nos fazer sofrer profundamente. Não somos donos de nada e como tal, não deveríamos nos apegar a nada neste mundo.

Não pense que estou combatendo o anseio e ao sentimento de você ter, por exemplo, um carro novo ou uma casa própria. Não é isto que estou afirmando. O desejo de crescimento é um legítimo e positivo na personalidade humana. O que estou dizendo é que quando você conquistar, não se sinta dono daquilo. Você é apenas o mordomo, alguém que Deus escolheu para administrar aquele bem, e enquanto administra Deus permite que usufruamos daquele bem.

A bíblia está repleta de casos de pessoas que se deram mal porque recebendo uma dádiva, ou por esforço alcançando uma conquista, sentiram-se dono. Queremos citar apenas um por causa da exigüidade do tempo. Havia um fazendeiro que prosperou muito. Suas plantações rederam frutos que abarrotavam os celeiros a ponto de ter que construir outros maiores que comportassem tanta fartura. Sua prosperidade era tamanha, que produziu arrogância no seu coração. Disse de si: "Sou um homem feliz, rico e realizado. Agora descanse, beba e alegre-se!"

Vejam o que Deus disse a este homem:

Proibida sua reprodução parcial ou total sem a devida autorização.



(Lucas 12.20) - “Mas Deus lhe disse: Louco! esta noite te pedirão a tua alma; e o que tens preparado, para quem será?”

Quantos não sentem vontade de morrer quando um relacionamento acaba? A vida deixa de ter sentido quando isto acontece. O motivo para isto? Apego, a pessoa começa e sentir-se dono da outra.

Hoje vote não sentir-se dono de nada. Você estará tendo domínio sob uma potestade que já derrubou e destruiu milhões de pessoas.

3) Terceiro voto: “Deixar Deus ser a nossa defesa e a nossa justiça”

O instinto de defesa permeia e se apossa da alma humana. Já nascemos com o desejo de defender-nos. Caso decida defender-se, Deus permitirá que isto aconteça. Porém, se você votar não se defender, deixar esta difícil tarefa nas mãos de Deus, Ele o defenderá. Veja o que disse a Moisés:

“Serei inimigo dos teus inimigos e adversário dos teus adversários” (Ex 23.22).

Há muitos anos atrás me apaixonei por este versículo.

A partir daquela oportunidade deixei Deus ser a minha defesa em qualquer batalha. Aprendi que não tenho que desprender energia boa com causas ruins. Não preciso lutar. Ele é quem luta por mim. E até hoje não soube qual foi o dia que ele não venceu uma batalha.

O que defendemos?

Defendemos nossa propriedade, defendemos a nossa honra, defendemos a nossa dignidade, mas o bom é quando Deus nos defende.

Veja o que diz Eclesiastes 5.4 - **“Quando a Deus fizeres algum voto, não tardes em cumpri-lo; porque não se agrada de tolos; o que votares, paga-o”.**

(Salmos 76:11) - Fazei votos, e pagai ao SENHOR vosso Deus; tragam presentes, os que estão em redor dele, àquele que é temível.

(Salmos 116:14) - Pagarei os meus votos ao SENHOR, agora, na presença de todo o seu povo.

(Salmos 116:18) - Pagarei os meus votos ao SENHOR, na presença de todo o seu povo,

(Provérbios 20:25) - Laço é para o homem apropriar-se do que é santo, e só refletir depois de feitos os votos.

(Jonas 1:16) - Temeram, pois, estes homens ao SENHOR com grande temor; e ofereceram sacrifício ao SENHOR, e fizeram votos.

(Salmos 66:13) - Entrarei em tua casa com holocaustos; pagar-te-ei os meus votos,

(Eclesiastes 5:5) - Melhor é que não votes do que votares e não cumprires.

(Eclesiastes 5:4) - Quando a Deus fizeres algum voto, não tardes em cumpri-lo; porque não se agrada de tolos; o que votares, paga-o.

(Jonas 2:9) - Mas eu te oferecerei sacrifício com a voz do agradecimento; o que votei pagarei. Do SENHOR vem a salvação.

Proibida sua reprodução parcial ou total sem a devida autorização.